**Resenha: O Ladrão de Raios por Rick Riordan**

Primeiro volume da saga Percy Jackson e os olimpianos, O ladrão de raios esteve entre os primeiros lugares na lista das séries mais vendidas do The New York Times. O autor conjuga lendas da mitologia grega com aventuras no século XXI. Nelas, os deuses do Olimpo continuam vivos, ainda se apaixonam por mortais e geram filhos metade deuses, metade humanos, como os heróis da Grécia antiga. Marcados pelo destino, eles dificilmente passam da adolescência. Poucos conseguem descobrir sua identidade. O garoto-problema Percy Jackson é um deles. Tem experiências estranhas em que deuses e monstros mitológicos parecem saltar das páginas dos livros direto para a sua vida. Pior que isso: algumas dessas criaturas estão bastante irritadas. Um artefato precioso foi roubado do Monte Olimpo e Percy é o principal suspeito. Para restaurar a paz, ele e seus amigos - jovens heróis modernos - terão de fazer mais do que capturar o verdadeiro ladrão: precisam elucidar uma traição mais ameaçadora que a fúria dos deuses.

Oi pessoal, faz tempo que eu não fazia um post. O problema é que eu estou em recuperação e por isso não sobra muito tempo. Mas para começar esta resenha, devo diz que o filme é muito diferente do livro. E como é de se esperar, é claro que eu gostei mais do livro do que do filme, já que ele é mas rico em detalhes, mais emocionante e muito mais legal.

O livro conta a história do meio-sangue Percy Jackson (Meu Chará) um garoto disléxico, problemático que pula de escola em escola e que acaba descobrindo da pior forma possível que é um meio-sangue. Além de arrancarem dele o seu bem mais precioso tesouro, sua mãe, Percy também acaba sendo acusado de ter roubado a arma mais perigosa do mundo, o raio mestre de Zeus. Apesar de ser inocente, Percy tem que achar o raio mestre para provar sua inocência e impedir uma guerra que pode acabar com a humanidade. E é assim que acaba por embarcar em uma aventura para o mundo inferior com seus companheiros Annabeth e Grover, mas isso não vai ser fácil, pois nesta aventura eles encontram vários monstros e deuses que parecem não acreditar em sua inocência.

É pessoal, eu adorei este livro. Ele é engraçado, emocionante e traz de maneira muito rica e bem apresentada, os mitos dos deuses do Olimpo. Sem sombra de dúvidas, eu recomendo muito.